

DIÁLOGOS ENTRE A ESCRITA DE LIMA BARRETO E O *HIP HOP* DE EMICIDA

Ezequiel Gonçalves de Paula (UENF)

depaula_ezequiel@yahoo.com.br

Ana Paola Laeber (UENF)

ana.laeber@ifes.edu.br

Poliana da Silva Carvalho (UENF)

polianasilva.carvalho@gmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

elianafff@gmail.com

Fermin Alfredo Tang Montané (UENF)

alfredot71@gmail.com

O presente trabalho objetiva-se em aprimorar os estudos literários a partir da escrita de Lima Barreto, escritor pré-modernista que buscou retratar os modos de vida dos subúrbios cariocas e de sua população, e de Emicida, *rapper* considerado como uma das maiores revelações musicais de *hip hop* do Brasil nos dias atuais. Ambos literatos negros, embora pertencentes a uma mesma nação – Brasil, constituíram (e constituem) por meio de suas obras um amplo painel da sociedade na qual estavam inseridos, jamais abdicando do que era a função maior da literatura: intervir nas questões de seus tempos, expondo, por meio de suas subjetividades, um discurso para aqueles que são atormentados pela intolerância social. Tendo como mote trechos da obra póstuma “Diário íntimo”, de Lima Barreto e o *rap* “Boa Esperança”, de Emicida, procuraremos entender o modo como esses dois enunciadores fizeram de suas produções literárias uma prática de intervenção nas questões urbanas e sociais em épocas distintas, na dupla dimensão de escritores e cidadãos, buscando uma reflexão crítica e sensibilização aos problemas vigentes em nossa sociedade.

Palavras-chave: Emicida. Literatura. Sociedade. Lima Barreto. Análise do Discurso.